

# INFODATA LVT 7



Junho de 2014

## O QREN e as Políticas Públicas na RLVT



## FICHA TÉCNICA

Título: InfoData LVT Nº 7

Edição: Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Coordenação: João Pereira Teixeira

Coordenação Operacional: João Afonso

Elaboração: Florinda Oliveira e Linda Irene Pereira

Design: Celeste Carrasco, Luís Antunes e Nuno Novas

Créditos Fotográficos: Banco de imagens do QREN; PORLisboa/  
Fotografia José Miguel Figueiredo; Outras fotos gentilmente cedidas pelos beneficiários dos projetos

Páginas: 61

Data: Junho 2014

ISSN: 2182-6978

Website: <http://www.ccdr-lvt.pt>

Contacto: Rua Alexandre Herculano, 37 1250-009 Lisboa

Tel: (351) 21 383 71 00

# SIGLAS E ACRÓNIMOS

ADC | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.  
AML | Área Metropolitana de Lisboa  
AVL | Ações de Valorização do Litoral  
AVQA | Ações de Valorização e Qualificação Ambiental  
CCDRLVT | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo  
COMPETE | Programa Operacional Fatores de Competitividade  
E | Energia  
EB | Ensino Básico  
EDSC | Economia Digital e Sociedade do Conhecimento  
FEDER | Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  
FSE | Fundo Social Europeu  
FC | Fundo Coesão  
GAEPC | Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados  
I&DT | Investigação e Desenvolvimento Tecnológico  
InAlentejo | Programa Operacional Regional do Alentejo  
INE | Instituto Nacional de Estatística  
JESSICA | Iniciativa Comunitária Jessica  
LVT | Lisboa e Vale do Tejo  
MaisCentro | Programa Operacional Regional do Centro  
MT | Mobilidade Territorial  
NUTS | Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos  
OGR | Otimização da Gestão de Resíduos  
ORLVT | Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo  
PCI | Promoção e Capacitação Institucional  
PIB | Produto Interno Bruto  
PME | Pequenas e Médias Empresas  
PO | Programa Operacional  
POPH | Programa Operacional Potencial Humano  
POR | Programa Operacional Regional  
POR Lisboa | Programa Operacional Regional de Lisboa  
POVT | Programa Operacional Temático Valorização do Território  
PRNT | Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Ações Imateriais  
PRUE2 | Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana  
QREN | Quadro de Referência Estratégico Nacional  
REC | Rede de Equipamentos Culturais  
RL | Região de Lisboa  
RLVT | Região de Lisboa e Vale do Tejo  
RRE1CEB | Requalificação da Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico  
RUCI | Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação  
SAFPRI | Sistema de Apoio ao Financiamento e Partilha de Risco da Inovação  
SAICT | Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas  
SAMA | Sistema de Apoios à Modernização Administrativa  
SIAC | Sistema de Apoio a Ações Coletivas  
SI I&DT | Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico  
SI Inovação | Sistema de Incentivos à Inovação  
SI QPME | Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME



# INDICE

Siglas e acrónimos 3

Nota de apresentação 7

Introdução 9

1 – Prioridades das Políticas Públicas no âmbito do QREN 11

2 - Programa Operacional Regional de Lisboa 33

3 - Projetos em Destaque 55



## Nota de apresentação

Habitualmente o primeiro número de cada ano da Infodata LVT é dedicado à divulgação dos resultados da execução do QREN e das políticas públicas na Região de Lisboa e Vale do Tejo. Sendo o Observatório Regional a unidade da CCDR LVT incumbida de monitorizar as dinâmicas da Região, realizando e divulgando estudos de diagnóstico e caracterização da situação socioeconómica e do estado do território, inscreve-se também na sua missão a publicação deste boletim semestral que agora se divulga.

Aproximando-se o fim do atual período de programação e tendo-se já iniciado a preparação do próximo quadro comunitário de apoio 2014 - 2020, torna-se relevante a apresentação dos dados relativos aos apoios concedidos às entidades, quer públicas quer privadas, no desenvolvimento de projetos, na Região de Lisboa e Vale do Tejo permitindo aferir os contributos dos fundos comunitários para o desenvolvimento da região.

O Programa Operacional Regional de Lisboa, em 2013, apresenta uma taxa de execução bastante positiva (68.3%). No entanto, devido à situação económica e financeira do país, ainda se registaram no ano transato, dificuldades em assegurar a contrapartida nacional necessária aos investimentos, a par das dificuldades de financiamento e acesso ao crédito por parte de beneficiários.

A presente publicação, ao reunir dados sobre a execução dos vários PO Regionais e Temáticos na região, reportados a 31 de dezembro de 2013, permite compreender, de uma forma mais abrangente e integrada, o impacto do QREN no conjunto da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

*João Pereira Teixeira*

*Presidente da CCDR-LVT*



## Introdução

Este primeiro número da InfoData LVT de 2014 é dedicado à divulgação dos resultados de execução do QREN na Região de Lisboa e Vale do Tejo, à semelhança de edições anteriores do Observatório. Nela são trabalhados e divulgados os investimentos apoiados com financiamento comunitário ao abrigo dos Programas Operacionais Regionais e Temáticos do QREN (2007-2013), no âmbito da Política de Coesão da EU. O QREN é o principal instrumento financeiro da política de desenvolvimento no país. Conhecer as opções adotadas na alocação dos fundos que ele disponibiliza e seguir o ritmo da execução dos investimentos a ele associados é, por isso, essencial para um bom escrutínio do esforço que está a ser realizado para a promoção e o desenvolvimento da Região de Lisboa. Os valores financeiros apresentados correspondem ao aprovado e executado e reportam à data de 31 de dezembro de 2013.

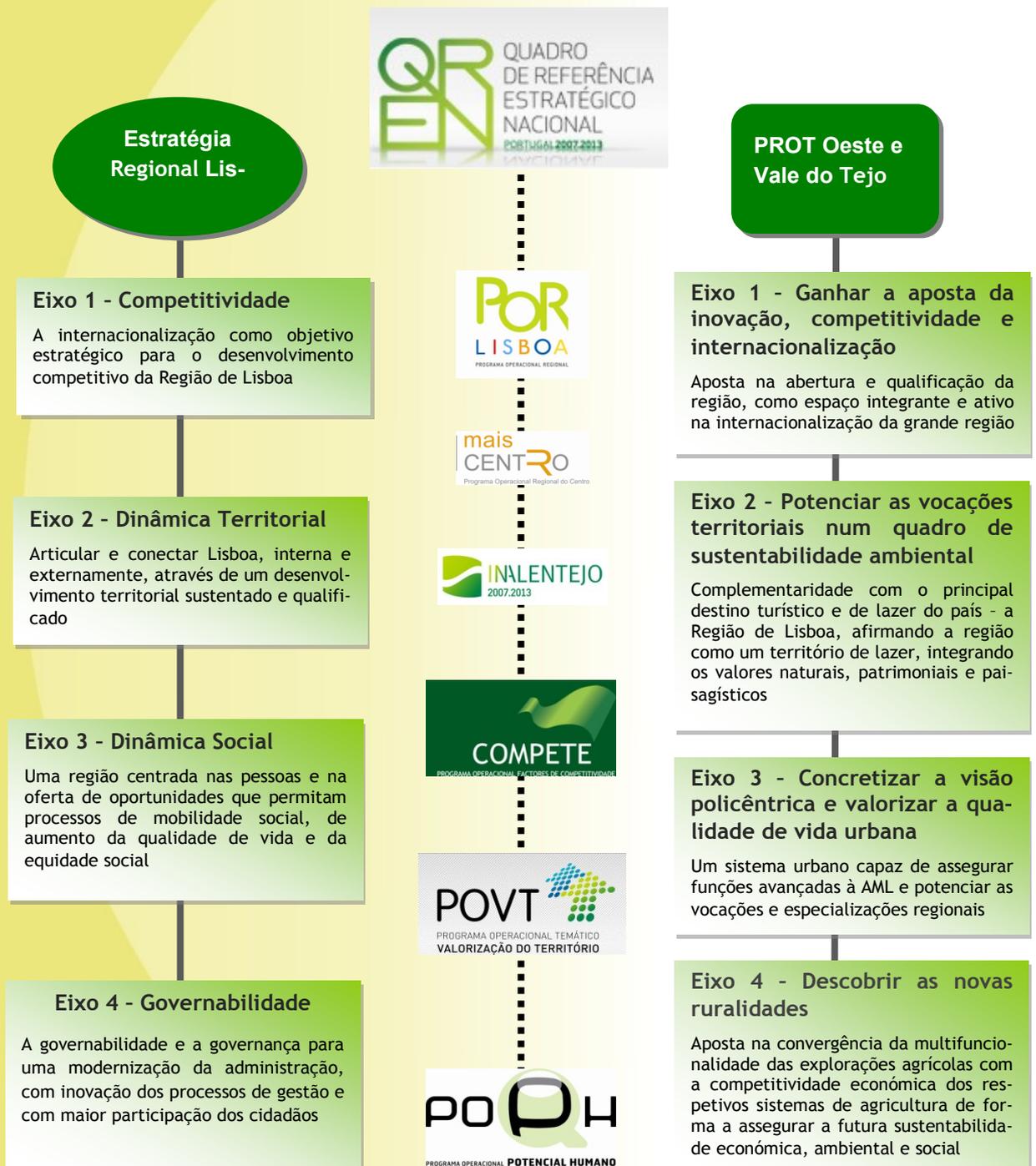
O documento encontra-se estruturado em 3 partes:

Na primeira parte procura-se analisar a distribuição territorial dos financiamentos comunitários, em toda a Região de Lisboa e Vale do Tejo. Tendo em conta os eixos e objetivos do PROT-OVT (Oeste, Médio Tejo e Lezíria do Tejo) e da Estratégia Regional “Lisboa 2020” (Grande Lisboa e Península de Setúbal) agregou-se os dados dos diferentes fundos (FEDER, Fundo de Coesão e Fundo Social Europeu) e dos respetivos Programas Operacionais por temas prioritários, a saber: Investigação & Desenvolvimento Tecnológico e reforço da Competitividade; Regeneração Urbana, Infraestruturação do Território, Mobilidade e Transportes; Coesão Social e Equipamentos; Ambiente/ Riscos e Energia; Qualificação da População e das Organizações. Os dados apresentados têm como fonte a Agência para o Desenvolvimento e Coesão (ADC).

A segunda parte foca-se exclusivamente no POR Lisboa e monitoriza e acompanha a execução das operações aprovadas em curso ou finalizadas. Esta análise tem como base oito temas estratégicos que se articulam com os eixos prioritários do Programa Operacional e objetivos da Estratégia Regional, permitindo aferir do seu contributo para o desenvolvimento regional e das políticas públicas que o promovem. Os dados apresentados têm como fonte o sistema de informação do POR Lisboa.

Por fim na última parte destaca-se, a título ilustrativo, alguns projetos já concluídos ou com execução relevante no âmbito do Eixo 1 “Competitividade, Inovação e Conhecimento”, Eixo 2—Sustentabilidade Territorial e Eixo 3— Coesão Social do POR Lisboa.

Figura 1 - QREN e a Estratégia Regional



# 1– PRIORIDADES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO DO QREN

Os Programas Operacionais Regionais e Temáticos sistematizam a estruturação operacional do QREN, enquanto instrumento da aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal no período de 2007-2013. No seguimento das anteriores Infodatas dedicadas à monitorização do QREN, este capítulo procura dar conta da implementação do QREN no conjunto da RLVT, tendo em vista as prioridades estratégicas para o desenvolvimento regional, que estão orientadas, de forma significativa, para o aumento da competitividade da economia regional e nacional, mas também para a coesão social e territorial. Através de uma agregação temática que reflete as prioridades prosseguidas pelos Programas Operacionais Regionais- POR Lisboa, Mais-Centro, InAlentejo – e temáticos - Compete, POVT e POPH - procura-se aferir do contributo financeiro para as políticas públicas desenhadas nas Estratégias de desenvolvimento regional.

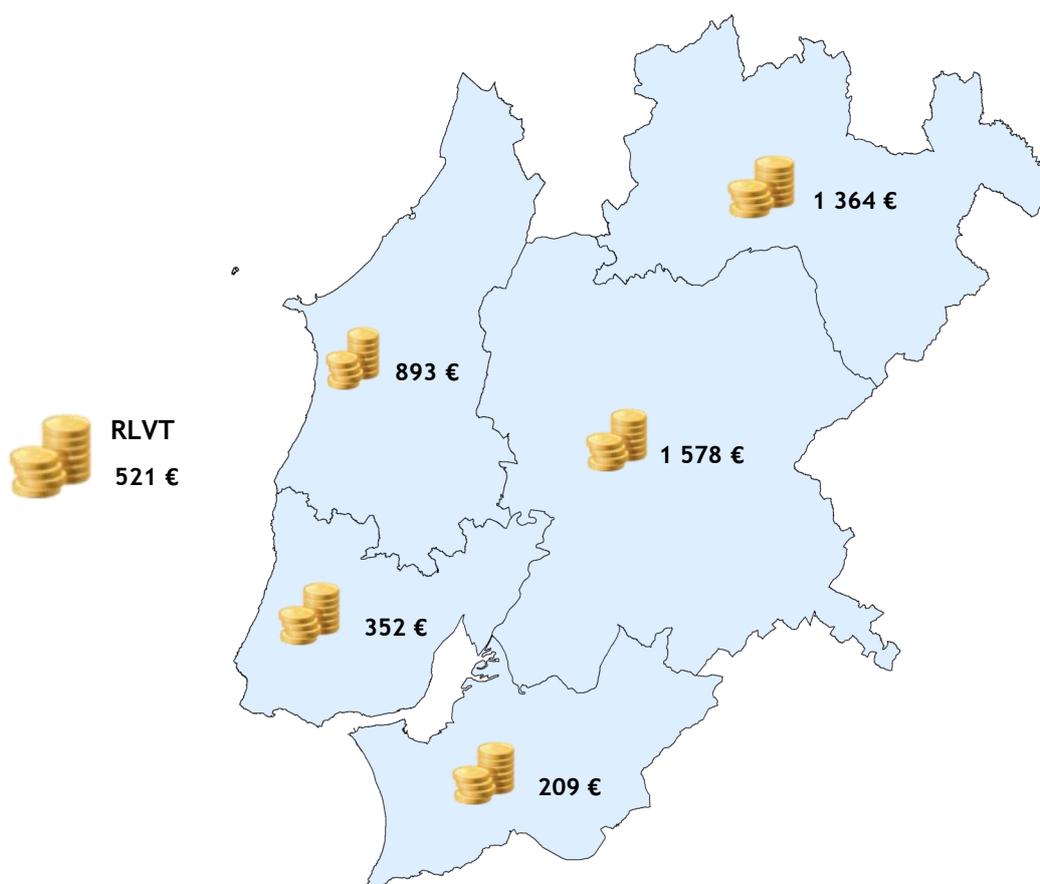
A análise dos financiamentos comunitários, de acordo com as 5 temáticas identificadas (“Investigação & Desenvolvimento Tecnológico e reforço da Competitividade”; “Regeneração Urbana, a Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes”; “Coesão Social e Equipamentos”; “Ambiente/ Riscos e Energia” e a “Qualificação da População e das Organizações”), pretende avaliar o cumprimento das estratégias de desenvolvimento reconhecidas como adequadas, ao nível do território, da economia, do emprego, da melhoria da formação profissional e avançada, da melhoria da competitividade das empresas e das Organizações Públicas.

Numa primeira abordagem sobre a distribuição dos fundos comunitários na RLVT, por temática, constata-se que o investimento se focaliza em larga escala na “Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade” seguido da “Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes”.

Figura 1 - Fundos comunitários na RLVT, 31 de dezembro de 2013

	Projetos aprovados	Aprovado (€)		Executado (€)	
		Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
POR Lisboa	966	566.440.855	286.945.552	346.613.021	195.876.879
MaisCentro	821	449.948.379	348.897.661	290.227.389	232.410.537
InAlentejo	508	209.662.518	158.410.712	108.343.578	84.943.741
Compete	759	818.142.703	430.235.847	400.792.855	214.347.722
POVT	223	772.317.888	681.878.097	506.166.482	448.203.725
POPH	2.691	375.088.762	180.115.950	292.025.928	138.948.015
<b>Total RLVT</b>	<b>5.968</b>	<b>3.191.601.105</b>	<b>2.086.483.818</b>	<b>1.944.169.253</b>	<b>1.314.730.619</b>

Fonte: ADC/ORLVT

Figura 2 - Fundo comunitário aprovado *per capita* (€), 31 de dezembro 2013

Fonte: ADC/ORLVT

## Fundos Comunitários na RLVT

No território da Região de Lisboa e Vale do Tejo estavam aprovados, a 31 de dezembro de 2013, 2.086 milhões € de fundo comunitário, distribuídos por cerca de seis mil projetos.

O maior número de projetos aprovados corresponde ao Programa Operacional Potencial Humano, sendo que os valores referem-se apenas à Região de Lisboa, não sendo disponibilizados dados ao nível das NUTS III que permitam aferir destes investimentos em toda a Região. Em sentido inverso, e com um número reduzido de projetos, é o Programa de Valorização do Território que o Fundo aprovado tem maior expressão na RLVT, representando 32,7% do total aprovado e 34,1% do total executado. Refira-se que os projetos aprovados no POVT, com maiores taxas de cofinanciamento, tratam-se de grandes projetos estruturantes e de infraestruturação do território.

O investimento comunitário *per capita* é de 521€ na RLVT, havendo, no entanto, uma grande discrepância entre as sub-regiões. A Lezíria do Tejo é a que apresenta valor *per capita* mais elevado (1 578€), enquanto a Península de Setúbal apresenta o mais baixo (209€), sendo que a diferença entre ambos é bastante considerável pois atinge um valor acima dos 1 000€. No Médio Tejo o fundo *per capita* atinge também valores acima dos 1 000 € e o Oeste ronda os 900€. Já na Área Metropolitana o valor de fundo aprovado *per capita* apresenta montantes substancialmente menos elevados.

Assim, verifica-se que a média de fundo aprovado *per capita* nas sub-regiões convergência (Oeste, Lezíria e Médio do Tejo) atinge os 1 223€, enquanto nas sub-regiões competitividade (Grande Lisboa e Península de Setúbal) se fica pelos 312€.

Os valores apresentados por NUTSIII e por PO regional não contabilizam os financiamentos no âmbito dos regulamentos da Assistência Técnica e Iniciativa Jessica, bem como os projetos Não Regionalizáveis (os valores totais do POR Lisboa apresentados neste quadro diferem assim dos valores apresentados no capítulo 2 desta Infodata).



## Distribuição Territorial de Fundos Comunitários

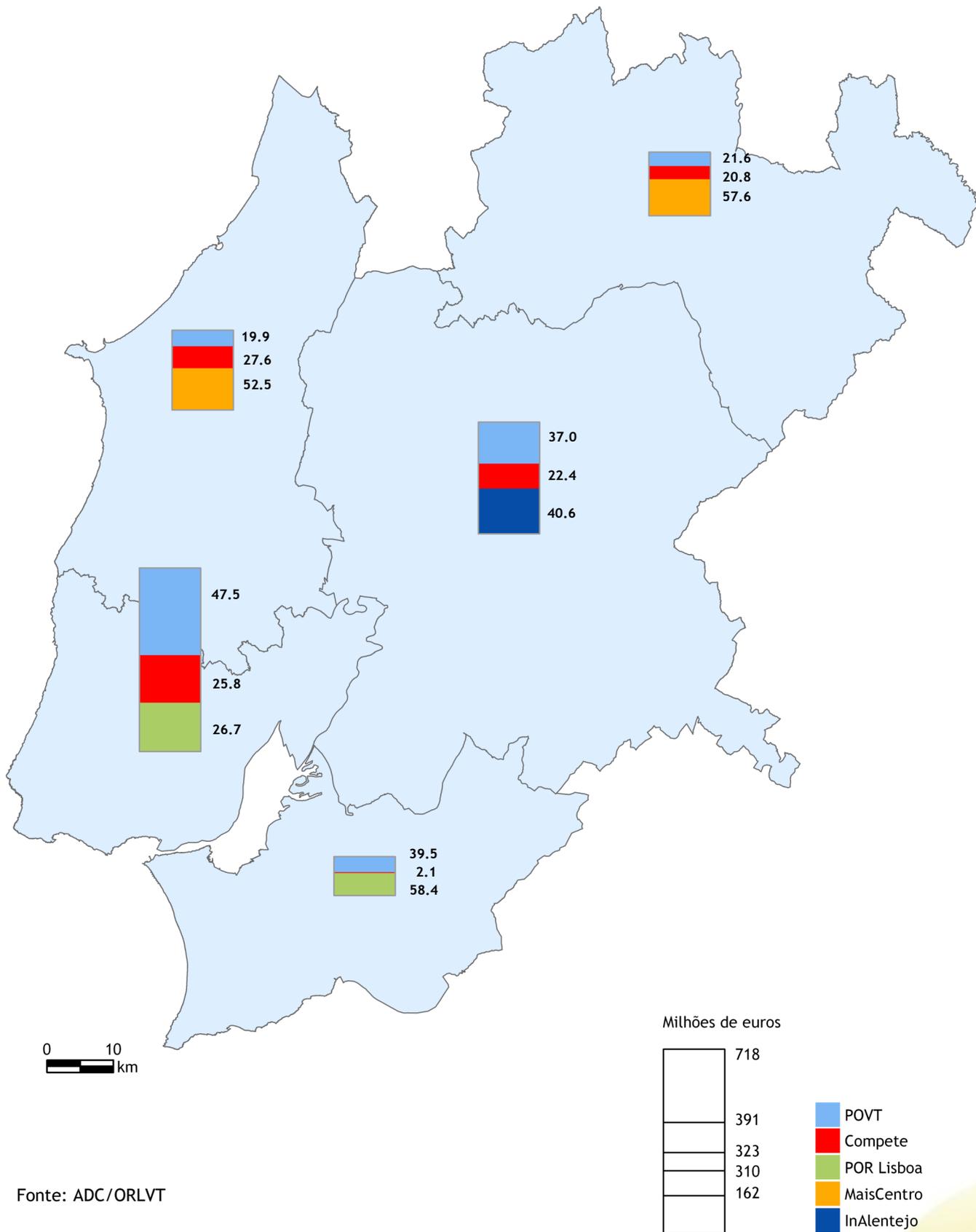
A distribuição pelas várias NUTS III da RLVT, de fundo comunitário aprovado, é bastante similar ao ano transacto. Isto é, a 31 de dezembro de 2013 é na Grande Lisboa que se continua a concentrar a maior parte do fundo, 718 M€, seguindo-se, respetivamente, a Lezíria do Tejo, o Oeste, o Médio Tejo e, por último, a Península de Setúbal, mantendo-se as posições registadas em dezembro de 2012.

Por outro lado, a incidência dos diferentes Programas Operacionais do QREN nas sub-regiões é similar. Pese embora as percentagens de cada programa diferirem substancialmente entre as NUTS III, há uma característica semelhante a essa distribuição: são os Programas Operacionais Regionais que, tendencialmente, mais contribuem para o bolo de financiamento comunitário sub-regional. Apenas na Grande Lisboa não se verifica esta situação, o volume de financiamento/fundo do POVT atinge 47,5% do total de fundo aprovado para a região, ultrapassando por isso o PO Regional. Refira-se que o valor aprovado deste programa, nesta sub-região, encontrava-se grande parte comprometido para o desenvolvimento da rede e equipamentos de transportes, para a prevenção e gestão de riscos e para o combate à erosão costeira.

Quanto às taxas médias de comparticipação de fundo total aprovado diferem bastante de sub-região para sub-região, havendo uma discrepância de cerca de 10 pontos percentuais entre a maior e a menor. Registe-se que a mais elevada é de 70,9% na Lezíria do Tejo e a sub-região com uma taxa de comparticipação mais baixa é a Península de Setúbal (56,5%).

Tendo em conta as taxas médias de execução, à data de 31 de dezembro de 2013, é a sub-região da Grande Lisboa que apresenta a maior taxa de execução face ao total de fundo aprovado dos diferentes Programas Operacionais (66%). Refira-se que à exceção da Lezíria do Tejo (51%) todas as Regiões já tinham atingido mais de 60 % de execução dos fundos comunitários.

Figura 3- Fundo comunitário aprovado por Programa Operacional (% e M€), 31 de dezembro 2013



Fonte: ADC/ORLVT

Figura 4- Investimento por Programa Operacional nas NUTS III, 31 de dezembro de 2013

	Programa Operacional	Projetos aprovados	Aprovado (€)		Executado (€)	
			Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Oeste	MaisCentro	420	226.149.003	169.777.493	136.374.126	105.624.338
	COMPETE	194	183.928.946	89.319.153	94.623.329	44.741.644
	POVT	43	74.818.224	64.497.343	61.514.046	52.720.475
	Total	657	484.896.173	323.593.989	292.511.501	203.086.457
Médio Tejo	MaisCentro	401	223.799.376	179.120.168	153.853.263	126.786.199
	COMPETE	158	145.396.854	64.821.577	44.403.601	22.865.602
	POVT	37	82.055.116	67.026.433	46.569.692	38.665.437
	Total	596	451.251.346	310.968.177	244.826.555	188.317.238
Lezíria do Tejo	InAlentejo	508	209.662.518	158.410.712	108.343.578	84.943.741
	COMPETE	146	173.097.449	87.465.136	90.169.718	44.987.274
	POVT	40	168.370.792	144.675.136	85.303.546	72.131.624
	Total	694	551.130.759	390.550.984	283.816.842	202.062.639
Grande Lisboa	POR Lisboa	660	368.969.816	191.810.457	227.472.358	125.026.797
	COMPETE	241	310.170.164	185.207.308	168.122.213	99.601.618
	POVT	75	361.471.091	341.247.765	264.652.846	250.996.161
	Total	976	1.040.611.072	718.265.531	660.247.418	475.624.576
Península de Setúbal	POR Lisboa	306	197.471.039	95.135.094	119.140.662	70.850.081
	COMPETE	20	5.549.290	3.422.672	3.473.994	2.151.584
	POVT	28	85.602.664	64.431.420	48.126.352	33.690.028
	Total	354	288.622.993	162.989.187	170.741.008	106.691.693

Fonte: ADC/ORLVT



## Distribuição Territorial de Fundos Comunitários por Temas Prioritários

A concentração temática da distribuição dos fundos comunitários na RLVT foca-se essencialmente nos temas: “Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade” e “Regeneração Urbana, Infraestruturação do Território, Mobilidade e Transportes”.

A priorização do total de investimento na área da “Investigação & Desenvolvimento Tecnológico” encontra-se sobretudo no Oeste, na Lezíria do Tejo e na Grande Lisboa, sendo que ao nível do fundo aprovado, e tendo em conta as taxas de cofinanciamento, o Oeste e a Lezíria do Tejo apresentam o maior volume de FEDER.

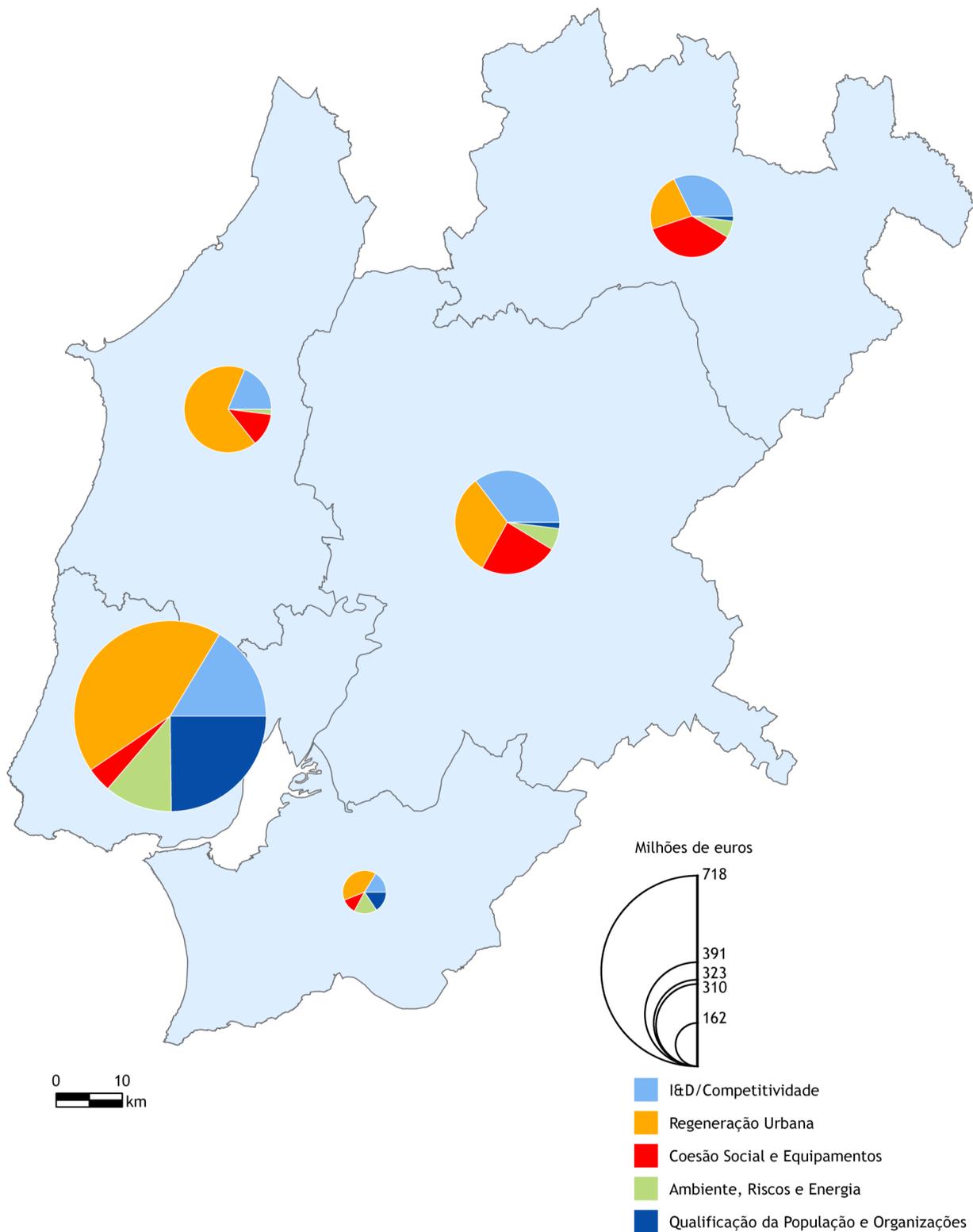
O tema da “Regeneração Urbana, Infraestruturação do Território, Mobilidade e Transportes” assume maior relevância na Área Metropolitana de Lisboa. 46% do total de fundo aprovado na Península de Setúbal está alocado a esta temática. Já na Grande Lisboa, e apesar de não ultrapassar os 43%, o peso desta temática é muito significativo, com 309 M€ de fundo aprovado.

No Médio Tejo a maior parte de fundo comunitário aprovado (102 M€) concentra-se na temática da “Coesão Social e Equipamentos”.

No que respeita à temática “Ambiente/Riscos e Energia” e tendo em conta os valores aprovados, quer elegível quer fundo, parece não haver, em todas as NUTS III em análise, uma aposta forte neste tema, apesar da sua relevância nos planos estratégicos de desenvolvimento regional.

De referir ainda, que a não contabilização dos valores do POPH para 3 das sub-regiões da RLVT desvirtualiza o investimento efetivo na “Qualificação da População e das Organizações” no atual QREN para o total da RLVT.

Figura 5 - Fundo comunitário aprovado por temas prioritários, 31 de dezembro de 2013



Fonte: ADC/ORLVT

Figura 6- Investimento por temas prioritários nas NUTS III, 31 de dezembro de 2013

	Tema	Projetos aprovados	Aprovado (€)		Executado (€)	
			Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Oeste	Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade	471	279.524.025	149.309.685	143.566.296	76.426.162
	Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	82	64.238.390	53.629.784	47.412.604	39.860.522
	Coesão social e Equipamentos	53	116.863.315	99.059.494	82.421.914	76.606.025
	Ambiente/Riscos e Energia	45	17.595.085	15.952.783	9.859.043	8.960.132
	Qualificação da População e Organizações	5	6.548.117	5.565.899	1.451.313	1.233.616
	<b>Total</b>	<b>656</b>	<b>484.768.932</b>	<b>323.517.645</b>	<b>284.711.170</b>	<b>203.086.457</b>
Médio Tejo	Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade	386	243.327.962	99.989.886	67.899.904	39.906.571
	Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	83	86.779.604	70.888.862	58.532.495	48.547.475
	Coesão social e Equipamentos	55	132.789.602	112.659.518	101.569.526	86.122.453
	Ambiente/Riscos e Energia	51	25.243.966	20.730.835	13.711.909	11.093.063
	Qualificação da População e Organizações	6	7.267.570	6.177.434	3.100.306	2.635.260
	<b>Total</b>	<b>581</b>	<b>495.408.703</b>	<b>310.446.535</b>	<b>244.814.140</b>	<b>188.304.823</b>
Lezíria do Tejo	Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade	470	251.870.532	138.184.581	116.132.263	61.781.079
	Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	68	143.809.444	123.665.197	67.091.809	56.435.118
	Coesão social e Equipamentos	73	113.258.587	94.199.602	84.827.375	71.164.795
	Ambiente/Riscos e Energia	53	32.405.374	26.566.229	11.858.607	9.407.553
	Qualificação da População e Organizações	28	9.754.947	7.908.496	3.900.563	3.267.869
	<b>Total</b>	<b>692</b>	<b>551.098.883</b>	<b>390.524.105</b>	<b>283.810.617</b>	<b>202.056.413</b>
Grande Lisboa	Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade	560	247.142.504	117.706.180	115.131.191	57.616.935
	Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	100	349.809.537	309.852.981	283.432.986	252.639.838
	Coesão social e Equipamentos	33	46.846.795	30.422.349	46.112.850	29.951.019
	Ambiente/Riscos e Energia	96	92.895.542	82.062.377	44.894.820	37.166.110
	Qualificação da População e Organizações	187	303.916.694	178.221.643	170.675.570	98.250.675
	<b>Total</b>	<b>976</b>	<b>1.040.611.072</b>	<b>718.265.531</b>	<b>660.247.418</b>	<b>475.624.576</b>
Península de Setúbal	Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/Competitividade	98	96.796.512	31.075.585	30.238.403	14.612.396
	Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	167	112.139.672	75.640.829	85.177.023	54.653.431
	Coesão social e Equipamentos	31	32.507.552	20.975.578	28.893.746	18.667.326
	Ambiente/Riscos e Energia	40	40.377.558	32.260.568	19.881.158	15.819.933
	Qualificação da População e Organizações	18	6.801.698	3.036.627	6.550.678	2.938.607
	<b>Total</b>	<b>354</b>	<b>288.622.993</b>	<b>162.989.187</b>	<b>170.741.008</b>	<b>106.691.693</b>

Fonte: ADC/ORLVT

Figura 7- Investigação & Desenvolvimento Tecnológico e Reforço da Competitividade, 31 de dezembro de 2013

Projetos		1.985
Aprovado (€)	Total elegível	1.073.698.397
	Fundo	536.265.917
Executado (€)	Total elegível	472.968.058
	Fundo	250.343.143

Fonte: ADC/ORLVT

Figura 8- Investigação & Desenvolvimento Tecnológico e Reforço da Competitividade por NUTS III e PO , 31 de dezembro de 2013

Investigação & Desenvolvimento Tecnológico/ Competitividade	NUTS III	PO	Projetos	Aprovado (€)		Executado (€)	
				Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Oeste		MaisCentro	280	100.885.328	64.487.243	49.950.299	32.540.750
		COMPETE	191	178.638.697	84.822.442	93.615.997	43.885.412
		Totais	471	279.524.025	149.309.685	143.566.296	76.426.162
Médio Tejo		MaisCentro	230	55.922.191	37.679.397	23.496.304	17.040.970
		COMPETE	156	142.442.634	62.310.490	44.403.601	22.865.602
		Totais	386	198.364.825	99.989.886	67.899.904	39.906.571
Lezíria do Tejo		InAlentejo	328	79.894.861	51.672.956	26.009.322	16.833.565
		COMPETE	142	171.975.670	86.511.624	90.122.941	44.947.513
		Totais	470	251.870.532	138.184.581	116.132.263	61.781.079
Grande Lisboa		PORLisboa	477	229.615.528	106.385.984	107.606.337	52.398.755
		COMPETE	83	17.526.976	11.320.196	7.524.855	5.218.180
		Totais	560	247.142.504	117.706.180	115.131.191	57.616.935
Península de Setúbal		PORLisboa	82	93.480.874	28.955.258	28.991.482	13.759.154
		COMPETE	16	3.315.637	2.120.327	1.246.921	853.242
		Totais	98	96.796.512	31.075.585	30.238.403	14.612.396

Fonte: ADC/ORLVT

## Investigação & Desenvolvimento Tecnológico e Reforço da Competitividade

No que respeita à inovação e desenvolvimento tecnológico, verifica-se que a RLVT tem aprovado, neste tema, 1 985 projetos promovidos por empresas privadas e instituições públicas de investigação que procuram reforçar o sistema científico da Região, aumentar a competitividade, produzir e comercializar novos produtos e promover a exportação de bens e serviços.

O investimento total elegível ronda os 1 073 M€, do qual cerca de 48 % é financiamento comunitário.

É na Grande Lisboa, no Oeste e na Lezíria do Tejo que estão aprovados o maior número de projetos nesta temática, respetivamente 560, 471 e 470, e o maior volume de investimento, que ronda os 405 M€ de fundo aprovado, em dezembro de 2013.

Refira-se que o peso do investimento comunitário nas sub-regiões do Oeste, do Médio Tejo e da Lezíria do Tejo para o reforço e promoção da competitividade e do I&DT deve-se sobretudo ao COMPETE, enquanto na Grande Lisboa e Península de Setúbal deve-se ao PO Regional.

O nível médio de execução de fundo está nos 47%, não havendo grandes discrepâncias intra-regionais.

Figura 9 - Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes, 31 de dezembro de 2013

Projetos		500
Aprovado (€)	Total elegível	756.776.647
	Fundo	633.677.652
Executado (€)	Total elegível	541.646.917
	Fundo	452.136.384

Fonte: ADC/ORLVT

Figura 10 - Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes por NUTS III e PO, 31 de dezembro de 2013

Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes	NUTS III	PO	Projetos	Aprovado (€)		Executado (€)	
				Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Oeste		MaisCentro	68	44.897.209	37.575.419	31.392.177	13.477.314
		POVT	14	19.341.180	16.054.365	16.020.428	26.383.208
		Totais	82	64.238.390	53.629.784	47.412.604	39.860.522
Médio Tejo		MaisCentro	72	60.913.006	50.972.828	51.957.924	43.470.914
		POVT	11	25.866.597	19.916.034	6.574.571	5.076.561
		Totais	83	86.779.604	70.888.862	58.532.495	48.547.475
Lezíria do Tejo		InAlentejo	52	39.846.605	33.141.736	26.768.297	22.160.133
		POVT	16	103.962.840	90.523.460	40.323.512	34.274.985
		Totais	68	143.809.444	123.665.197	67.091.809	56.435.118
Grande Lisboa		PORLisboa	85	70.147.576	45.124.387	54.307.755	34.126.185
		POVT	15	279.661.961	264.728.594	229.125.231	218.513.653
		Totais	100	349.809.537	309.852.981	283.432.986	252.639.838
Península de Setúbal		POR Lisboa	159	64.302.295	42.163.841	55.214.157	35.924.500
		POVT	8	47.837.377	33.476.987	29.962.865	18.728.930
		Totais	167	112.139.672	75.640.829	85.177.023	54.653.431

Fonte: ADC/ORLVT

## Regeneração Urbana, Infra-estruturação do Território, Mobilidade e Transportes

Na RLVT foram aprovados 500 projetos diretamente relacionados com a requalificação e infra-estruturação do território e que totalizam um investimento total elegível de 756 M€. Destes, cerca de 84% são provenientes de financiamento comunitário.

Ao nível do investimento total ressalta a Área Metropolitana de Lisboa, com as maiores parcelas de investimento elegível, mas que se deve sobretudo ao peso do investimento do POVT, em especial para a infra-estruturação do território e redes de transportes.

Tendo em conta apenas o fundo aprovado verifica-se que , atrás da Grande Lisboa se posiciona a Lezíria do Tejo e não a Península de Setúbal (cujo o total elegível é mais elevado do que na Lezíria do Tejo). Isto deve-se ao facto da comparticipação na Península de Setúbal se ficar pelos 67%, enquanto na Lezíria sobe praticamente para os 86%, aumentando, assim, o volume de fundo aprovado. Tenha-se em atenção que as taxas de comparticipação variam significativamente entre as sub-regiões da “Competitividade” e as sub-regiões de “Convergência”.

A taxa média de execução do fundo aprovado, à data de 31 de dezembro 2013, rondava os 71,4%, o que demonstra uma dinâmica interessante na execução destes projectos, cuja promoção coube na sua maioria aos municípios.

Figura 11- Coesão Social e Equipamentos, 31 de dezembro de 2013

Projetos		245
Aprovado (€)	Total elegível	442.265.852
	Fundo	357.316.540
Executado (€)	Total elegível	351.625.742
	Fundo	282.511.618

Fonte: ADC/ ORLVT

Figura 12 - Coesão Social e Equipamentos por NUTS III e PO, 31 de dezembro de 2013

Coesão Social e Equipamentos	NUTS III	PO	Projetos	Aprovado (€)		Executado (€)	
				Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
				Oeste	MaisCentro	44	74.614.516
	POVT	9	42.248.800	35.828.596	38.220.033	32.404.144	
	Totais	53	116.863.315	99.059.494	82.421.914	76.606.025	
Médio Tejo	MaisCentro	48	88.449.690	75.182.237	65.673.594	55.822.555	
	POVT	7	44.339.912	37.477.281	35.895.932	30.299.898	
	Totais	55	132.789.602	112.659.518	101.569.526	86.122.453	
Lezíria do Tejo	InAlentejo	65	70.998.134	58.403.819	43.553.007	36.207.185	
	POVT	8	42.260.453	35.795.783	41.274.367	34.957.610	
	Totais	73	113.258.587	94.199.602	84.827.375	71.164.795	
Grande Lisboa	PORLisboa	33	46.846.795	30.422.349	46.112.850	29.951.019	
	Totais	33	46.846.795	30.422.349	46.112.850	29.951.019	
Península de Setúbal	PORLisboa	31	32.507.552	20.975.578	28.893.746	18.667.326	
	Totais	31	32.507.552	20.975.578	28.893.746	18.667.326	

Fonte: ADC/ ORLVT

Figura 13- Coesão Social e Equipamentos no POPH, 31 de dezembro de 2013

Projetos		412
Aprovado (€)	Total elegível	91.314.988
	Fundo	45.726.635
Executado (€)	Total elegível	55.081.244
	Fundo	27.499.169

Fonte: ADC/ ORLVT

## Coesão Social e Equipamentos

Nesta temática, à data de 31 de dezembro de 2013, foram aprovados 245 projetos na RLVT . O investimento total aprovado atinge os 442 M€, do qual 80% é fundo comunitário.

O Médio Tejo é a NUTS III onde há mais investimento aprovado neste tema, embora seja na Lezíria que está aprovado o maior número de projetos. O Oeste e o Médio Tejo apresentam a taxa média de comparticipação mais elevada (85%) de toda a Região, sendo a Grande Lisboa a que apresenta a maior taxa de execução de fundo (98.5%).

Na Área Metropolitana de Lisboa o financiamento comunitário ronda os 65%, enquanto nas outras sub-regiões esse financiamento atinge valores acima dos 80%.

O POVT apresenta taxas de execução muito superiores às dos Programas Regionais (entre 80 e 100%, a 31 de dezembro de 2013) à exceção do Programa Operacional da Região de Lisboa cuja a taxa de execução desta temática atingiu já os 93%.

### POPH—Região de Lisboa

Não sendo possível sub-regionalizar o Fundo Social Europeu os valores apresentados dizem respeito ao total de investimento elegível e de fundo para a Região de Lisboa “NUTSII”. Assim foram aprovados 412 projetos nesta temática, a que corresponde 91 M€ de investimento elegível aprovado, com uma comparticipação comunitária de 50%.

A taxa média de execução de FSE aprovado da Região de Lisboa, à data de 31 de dezembro 2013, rondava os 60%.

Figura 14- Ambiente/Riscos e Energia, 31 de dezembro de 2013

<b>Projetos</b>		<b>285</b>
<b>Aprovado (€)</b>	<b>Total elegível</b>	<b>208.517.525</b>
	<b>Fundo</b>	<b>177.572.792</b>
<b>Executado (€)</b>	<b>Total elegível</b>	<b>100.205.537</b>
	<b>Fundo</b>	<b>82.446.791</b>

Fonte: ADC/ORLVT

Figura 15- Ambiente/Riscos e Energia por NUTS III e POR, 31 de dezembro de 2013

	NUTS III	PO	Projetos	Aprovado (€)		Executado (€)	
				Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Ambiente/ Riscos e Energia	Oeste	MaisCentro	26	4.494.082	3.414.745	2.585.457	2.121.116
		POVT	19	13.101.003	12.538.038	7.273.586	6.839.016
		<b>Totais</b>	<b>45</b>	<b>17.595.085</b>	<b>15.952.783</b>	<b>9.859.043</b>	<b>8.960.132</b>
	Médio Tejo	MaisCentro	33	13.711.324	11.287.296	9.612.720	7.804.084
		POVT	18	11.532.641	9.443.539	4.099.189	3.288.978
		<b>Totais</b>	<b>51</b>	<b>25.243.966</b>	<b>20.730.835</b>	<b>13.711.909</b>	<b>11.093.063</b>
	Lezíria do Tejo	InAlentejo	37	10.257.875	8.210.337	8.152.940	6.508.524
		POVT	16	22.147.499	18.355.892	3.705.667	2.899.029
		<b>Totais</b>	<b>53</b>	<b>32.405.374</b>	<b>26.566.229</b>	<b>11.858.607</b>	<b>9.407.553</b>
	Grande Lisboa	PORLisboa	36	11.086.412	5.543.206	9.367.205	4.683.602
		POVT	60	81.809.130	76.519.171	35.527.616	32.482.508
		<b>Totais</b>	<b>96</b>	<b>92.895.542</b>	<b>82.062.377</b>	<b>44.894.820</b>	<b>37.166.110</b>
	Península de Setúbal	POR Lisboa	20	2.612.271	1.306.136	1.717.672	858.836
		POVT	20	37.765.287	30.954.432	18.163.486	14.961.097
		<b>Totais</b>	<b>40</b>	<b>40.377.558</b>	<b>32.260.568</b>	<b>19.881.158</b>	<b>15.819.933</b>

Fonte: ADC/ORLVT

## Ambiente/ Riscos e Energia

A maioria dos projetos aprovados no tema do ambiente e energia estão localizados na Grande Lisboa, onde se regista também o maior investimento elegível aprovado (93 M€), que corresponde a 46% do total aprovado nesta temática em toda a Região.

Na relação entre o número de projetos e o investimento elegível constata-se que o POVT regista o menor número de projetos mas o maior volume de investimento elegível, enquanto os PO Regionais apresentam uma maior aprovação de projetos mas um menor investimento elegível, à exceção do POR Lisboa.

Os 285 projetos totalizam um investimento de 208 M€, comparticipados em 85% por financiamento comunitário.

Em termos globais, e tendo em conta que nos encontramos na fase final do período de programação financeira (2007-2013), verifica-se uma execução de fundo que é ainda bastante incipiente, a rondar os 46%. A Lezíria do Tejo revela maiores dificuldades na execução do fundo aprovado (apenas 35%).

Figura 16- Qualificação da população e das organizações, 31 de dezembro de 2013

Projetos		244
Aprovado (€)	Total elegível	334.289.026
	Fundo	200.910.101
Executado (€)	Total elegível	185.678.431
	Fundo	108.326.027

Fonte: ADC/ORLVT

Figura 17 - Qualificação da população e das organizações por NUTS III e PO, 31 de dezembro de 2013

Qualificação da População e Organizações	NUTS III	PO	Projetos	Aprovado (€)		Executado (€)	
				Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Oeste		MaisCentro	2	1.257.868	1.069.188	443.981	377.384
		COMPETE	3	5.290.248	4.496.711	1.007.332	856.232
		Totais	5	6.548.117	5.565.899	1.451.313	1.233.616
Médio Tejo		MaisCentro	4	4.313.350	3.666.348	3.100.306	2.635.260
		COMPETE	2	2.954.220	2.511.087	0	0
		Totais	6	7.267.570	6.177.434	3.100.306	2.635.260
Lezíria do Tejo		InAlentejo	24	8.633.168	6.954.984	3.853.786	3.228.108
		COMPETE	4	1121778,88	953512,06	46776,9	39760,37
		Totais	28	9.754.947	7.908.496	3.900.563	3.267.869
Grande Lisboa		PORLisboa	29	11.273.506	4.334.531	10.078.212	3.867.237
		COMPETE	158	292643188,7	173887112,3	160597358,4	94383438,03
		Totais	187	303.916.694	178.221.643	170.675.570	98.250.675
Península de Setúbal		PORLisboa	14	4.568.046	1.734.282	4.323.605	1.640.265
		COMPETE	4	2.233.652	1.302.346	2.227.073	1.298.342
		Totais	18	6.801.698	3.036.627	6.550.678	2.938.607

Fonte: ADC/ORLVT

Figura 18- Qualificação da população e das organizações no POPH, 31 de dezembro de 2013

Projetos		2.279
Aprovado (€)	Total elegível	283.773.774
	Fundo	134.389.315
Executado (€)	Total elegível	236.944.684
	Fundo	111.448.846

Fonte: ADC/ORLVT

## Qualificação da População e das Organizações

A aposta na qualificação das pessoas e das organizações é mais clara na Grande Lisboa que em qualquer uma das outras sub-regiões. É aqui que se concentram cerca de 77% dos projetos aprovados em toda a RLVT, no entanto, esta sobrevalorização deve-se ao peso dos projetos aprovados no âmbito do COMPETE. Estes projetos incluem-se no regulamento SAMA, que visa a modernização da Administração Pública e cujas principais entidades beneficiárias (Ministérios e Organismos públicos) têm as suas sedes na Grande Lisboa. Este investimento tem um efeito *Spill-Over*.

Os projetos que visam a qualificação e capacitação das organizações, que totalizam em toda a RLVT um investimento elegível de 334 M€, cofinanciados a 60% pelo FEDER, não contabilizam o FSE investido na qualificação e formação da população, cujos dados disponíveis são apenas para a Região de Lisboa.

A taxa média de execução de fundo é de 53.9%. O Oeste destaca-se por apresentar apenas 22% de execução de fundo e, em contrapartida, a Península de Setúbal apresenta o valor mais elevado com 97% (deve-se à execução de cerca de 100% de quatro projetos COMPETE aprovados nesta sub-região).

### POPH—Região de Lisboa

O investimento de Fundo Social Europeu na Região de Lisboa (NUTSII) totaliza 284 M€ distribuídos por 2 279 projetos de qualificação da população. Destes, verifica-se que a execução de fundo atinge já os 83% e a taxa média de participação é de 47%.

Figura 19 - Taxa de compromisso por eixo, 31 de dezembro de 2013

Eixos	Fundo Programado (€)	Fundo Aprovado (€)	Fundo Executado (€)	Taxa de compromisso (%)	Taxa de execução (%)
Eixo 1	155 273 945	163 918 336	81 514 417	106%	52%
Eixo 2	55 723 914	56 966 022	45 902 803	102%	82%
Eixo 3	85 723 914	93 569 475	84 109 748	109%	98%
Eixo 4	9 967 398	8 347 415	4 693 846	84%	47%
Total POR	306 689 171	322 801 248	216 220 813	105%	71%

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Figura 20- Investimento aprovado por proveniência, 31 de dezembro de 2013

Eixos	Investimento Total (€)	Total elegível (€)	Fundo (€)	Despesa Pública (€)	Privado (€)
Eixo 1	502 724 091	401 393 531	163 918 336	221 579 167	179 814 365
Eixo 2	105 663 575	92 720 700	56 966 022	92 548 246	172 454
Eixo 3	163 625 142	144 988 366	93 569 475	144 976 230	12 136
Eixo 4	12 459 786	11 146 683	8 347 415	11 146 683	0
Total POR	784 472 594	650 249 280	322 801 248	470 250 325	179 998 955

Figura 21 - Aprovação e execução por NUTS III \*, 31 de dezembro de 2013

	Projetos aprovados	Aprovado (€)		Executado (€)	
		Total elegível	Fundo	Total elegível	Fundo
Grande Lisboa	623	348 426 197	185 071 232	209 621 534	118 185 945
Península de Setúbal	276	182 365 597	87 935 725	108 093 530	65 738 213
Não Regionalizável	39	119 457 486	49 794 291	85 027 252	32 296 655
<b>Total</b>	<b>938</b>	<b>650 249 280</b>	<b>322 801 248</b>	<b>402 742 316</b>	<b>216 220 813</b>

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

\* É de salientar que os valores de aprovação e execução da parcela não regionalizável a nível de NUT III baixam quando se faz uma análise a nível de concelho dado que uma operação pode estar em duas NUT III e ser considerada como não regionalizável no presente quadro, mas a nível de concelho ser possível aferir os seus montantes. Assim o Fundo aprovado "não regionalizável" a nível de NUT III de 49,7 milhões de euros neste quadro desce para 43,7 milhões de euros numa de análise ao nível do concelho. O Fundo executado passa de 32,2 milhões de euros para 28,4 milhões de euros.

## 2—PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DE LISBOA

A 31 de dezembro de 2013, o POR Lisboa encontrava-se em *overbooking*, com 105% do fundo previsto na programação comprometido. Esta situação, transversal aos eixos 1, 2 e 3, deve-se essencialmente ao Eixo 3 (Coesão social) cuja taxa de compromisso atingia os 109%. O Eixo 1, também apresenta um compromisso bastante elevado (106%), por oposição à Assistência Técnica (Eixo 4) que continua a ser o eixo que apresenta menores níveis de compromisso (84%).

Constata-se que o investimento elegível aprovado nos Eixos 2 e 3 sofreu em 2013 uma diminuição face a 2012. A descida das taxas de compromisso deve-se às reprogramações em baixa e às rescisões por incumprimentos contratuais, em especial nos projetos públicos, que se verificaram ao longo de 2013.

Do total de investimento elegível (650 M€), cerca de 27,6% são provenientes do sector privado (180 M€), sendo o restante proveniente de despesa pública (figura 20). A taxa média de comparticipação do POR Lisboa, rondava, em dezembro de 2013, os 50%, com uma variação entre os 65% no Eixo 3 e os 40% no Eixo 1.

A Região de Lisboa regista em média um fundo aprovado *per capita* de 114€, ligeiramente superior ao registado em 2012, que representa na Grande Lisboa cerca de 90€ e na Península de Setúbal cerca de 113€.

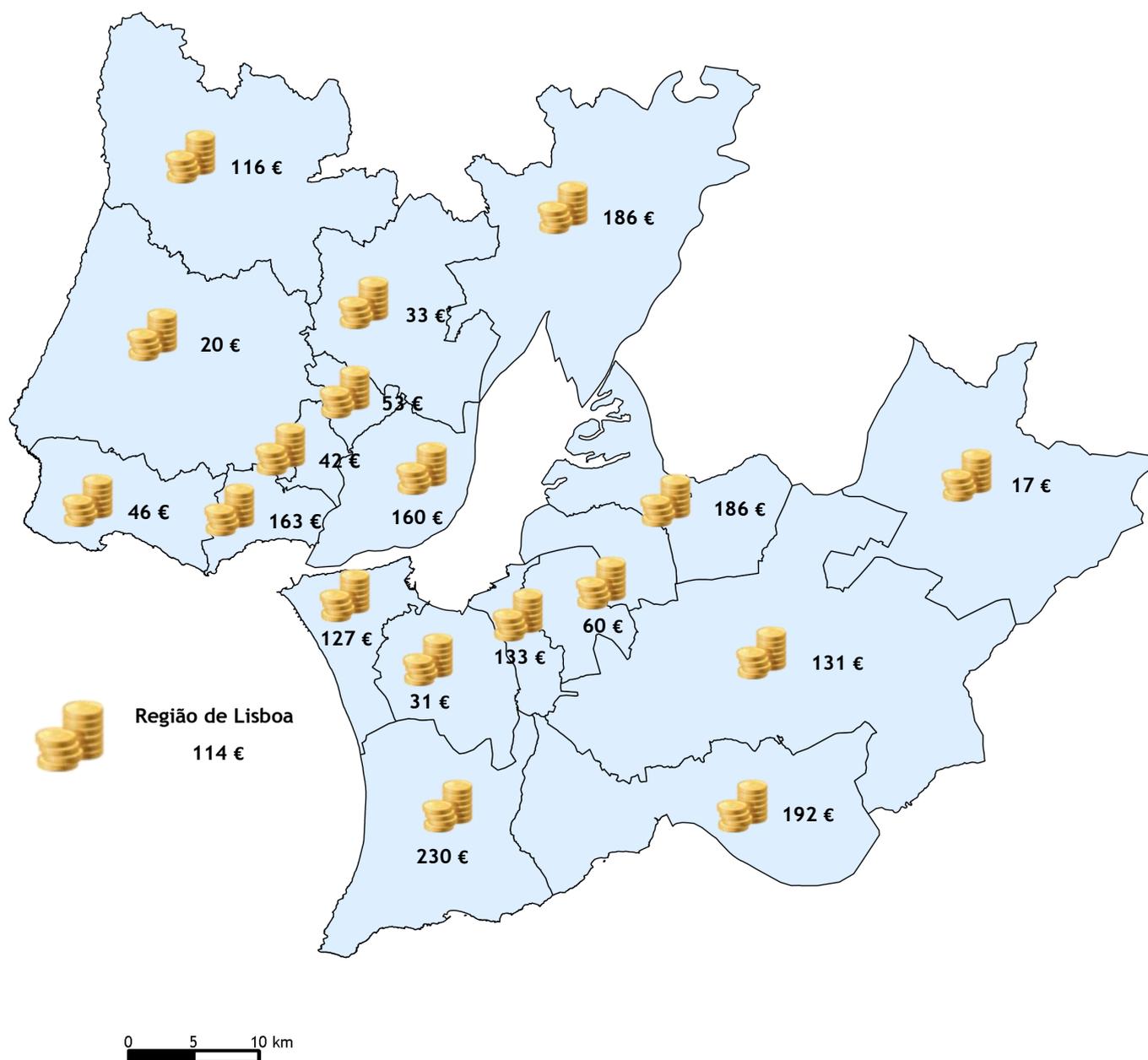
Na distribuição territorial por NUTS III, verifica-se que 66% dos projetos aprovados no POR Lisboa se localizam na Grande Lisboa. Esta preponderância também se verifica ao nível dos valores aprovados (quer no total elegível, quer no fundo), embora seja relativamente menor, rondando os 57%.

Os projetos “Não regionalizáveis”, identificados na figura 21, correspondem apenas a 4% do número de projetos aprovados, a 18,3% do investimento total elegível e a 15,4% de fundo aprovado no total do POR Lisboa.

Lisboa é o concelho com maior representatividade de fundo aprovado face ao total de fundo do POR Lisboa (27,1%) e o Montijo o concelho com menor fundo aprovado (0,3%).

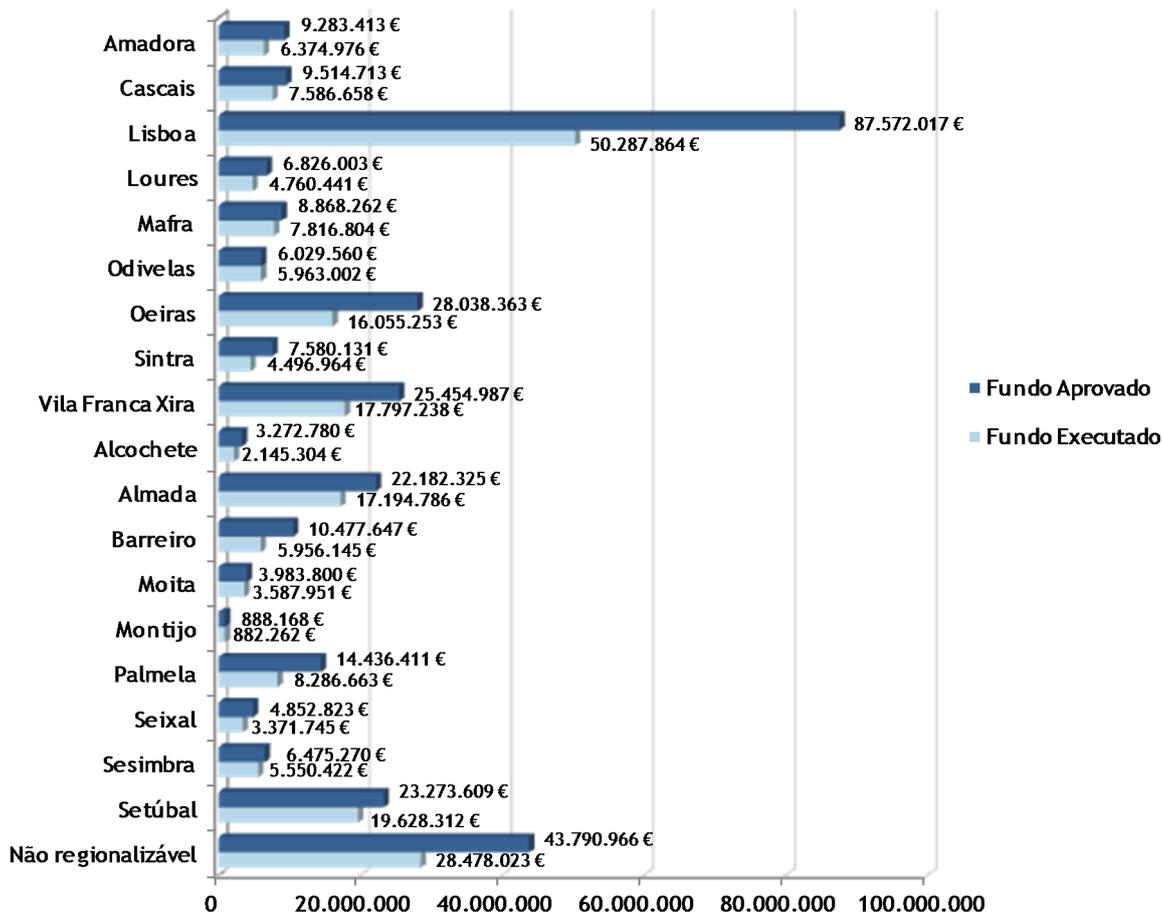
À data de 31 de dezembro de 2013 a taxa de execução do POR Lisboa era de 71%, sendo o PO Regional do continente com a maior taxa de fundo executado.

Figura 22 - Fundo comunitário aprovado per capita, 31 de dezembro de 2013



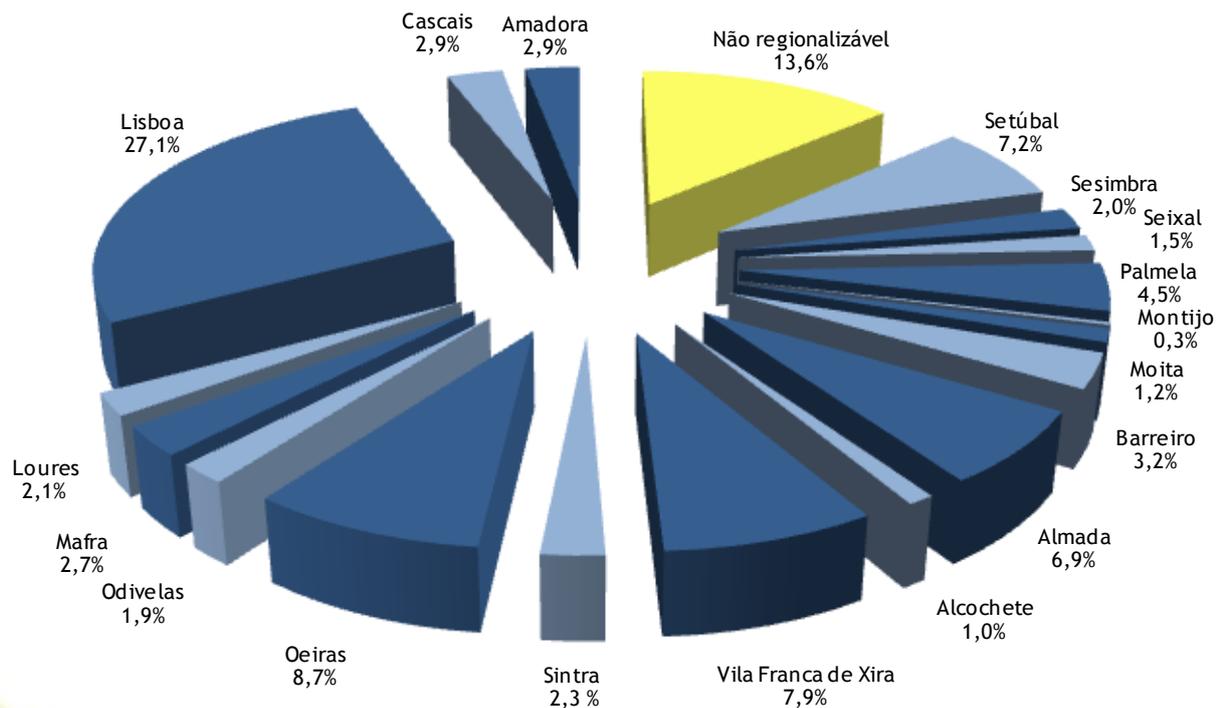
Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Figura 23 - Fundo aprovado e executado por município, 31 de dezembro de 2013



Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa

Figura 24 - Fundo aprovado por município face ao total do POR Lisboa, 31 de dezembro de 2013



Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



## Distribuição Territorial do POR Lisboa por Temas Prioritários

A concentração da distribuição do fundo do POR Lisboa na Região de Lisboa encontra-se essencialmente nas temáticas “Promoção da Regeneração Urbana” e “Qualificação do Sistema Científico e Tecnológico Regional”.

No entanto, a distribuição de fundo por temas prioritários revela que as assimetrias intrarregionais se mantêm, com uma maior aposta da Grande Lisboa nas questões da competitividade e desenvolvimento tecnológico e da Península de Setúbal na regeneração urbana.

A “Qualificação do Sistema Científico e Tecnológico Regional”, a “Promoção da Regeneração Urbana” e o “Apoio à Instalação de *Start-up* e PME” são as temáticas que apresentam um maior investimento de fundo na Grande Lisboa. Já na Península de Setúbal, o tema prioritário que assume maior relevância é a “Promoção da Regeneração Urbana”.

É ao nível das temáticas “Melhoria da Sustentabilidade e das Condições de Mobilidade” e “Requalificação da Rede Pré-escolar e do 1º ciclo do EB” que as duas sub-regiões se apresentam similares no número de projetos e no volume de investimento aprovado, à data de 31 de dezembro de 2013.



## Qualificação do Sistema Científico e Tecnológico Regional

Nesta temática, cujo objetivo é reforçar o Sistema Científico e Tecnológico da Região de forma a aproximar dos níveis médios da EU, o número de projetos aprovados ultrapassou ou 220 no final de 2013, com a Grande Lisboa a assumir maior relevância quer ao nível do investimento aprovado, quer do investimento executado.

Do total de projetos aprovados na Região de Lisboa, 83,7% encontram-se na Grande Lisboa e 9,9% na Península de Setúbal e correspondem a projetos de instituições públicas de investigação e projetos com investimentos de empresas privadas, alguns em co-promoção. Os restantes 6,3% dos projetos aprovados na Região são “não regionalizáveis”.

A taxa média de execução de fundo neste tema rondou os 53% na Região. Já na análise sub-regional constata-se que a Grande Lisboa apresentava uma taxa média de execução de 51%, inferior à da Península de Setúbal (58%), à data de 31 de dezembro de

**Eixo 1**  
**Objetivo 1**  
**Regulamentos: SI I&DT; SIAC; SAICT**

### Região de Lisboa (NUTS II)

Projetos		221
Aprovado (€)	Total elegível	143 812 546
	Fundo	78 385 303
Executado (€)	Total elegível	74 149 336
	Fundo	41 570 121

### Grande Lisboa (NUTS III)

Projetos		185
Aprovado (€)	Total elegível	114 620 306
	Fundo	62 046 623
Executado (€)	Total elegível	56 476 287
	Fundo	31 625 636

### Península de Setúbal (NUTS III)

Projetos		22
Aprovado (€)	Total elegível	15 539 111
	Fundo	8 449 592
Executado (€)	Total elegível	8 699 605
	Fundo	4 920 306

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



## Apoio à Instalação de *start-ups*, PME e outras Empresas em Sectores Estratégicos da Região

A instalação de *Start-ups* tecnológicas e de empresas em sectores estratégicos e competitivos na Região de Lisboa têm tido apoio do Programa Operacional Regional com vista a promover a competitividade das suas empresas, a sua presença ativa no mercado externo e a integração no mercado de trabalho de pessoal com qualificações médias e superiores.

Os 283 projetos aprovados neste tema na Região de Lisboa correspondem a cerca de 71 M€ de fundo aprovado, superior ao registado em 31 dezembro de 2012 (cerca de 57 M€), com uma taxa média de execução de cerca de 37%. A Grande Lisboa mais uma vez se destaca nesta temática, detendo 84% dos projetos aprovados na Região.

Os 9 projetos “não regionalizáveis” nesta temática correspondem aos já aprovados em 2012, com um fundo aprovado na ordem dos 22M€ e uma taxa de execução de 35%, à data de 31 de Dezembro de 2013.

### Eixo 1 Objetivo 2 Regulamentos: SI Inovação; SI QPME; SAFPRI

#### Região de Lisboa (NUTS II)

Projetos		283
Aprovado (€)	Total elegível	220 806 827
	Fundo	71 091 177
Executado (€)	Total elegível	79 829 554
	Fundo	26 306 285

#### Grande Lisboa (NUTS III)

Projetos		238
Aprovado (€)	Total elegível	94 486 282
	Fundo	34 584 299
Executado (€)	Total elegível	36 459 090
	Fundo	13 869 854

#### Península de Setúbal (NUTS III)

Projetos		36
Aprovado (€)	Total elegível	64 557 462
	Fundo	14 471 774
Executado (€)	Total elegível	10 348 341
	Fundo	4 550 444

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



## Reforço da Governança Regional e Promoção da Região à Escala Internacional

Para o reforço da governança regional, o POR Lisboa tem procurado apoiar projetos que vissem a capacitação institucional e a modernização administrativa, mas também a projeção competitiva da Região no exterior.

Foram aprovados na Região de Lisboa 38 projetos dirigidos à modernização administrativa e à capacitação institucional, com um volume de investimento de 15M€ e uma execução de 90%. Dos projetos aprovados, 63% encontram-se na Grande Lisboa, com uma execução média de fundo na ordem dos 89%.

O investimento comunitário nos 3 projetos “não regionalizáveis” ronda os 2 M€, valor semelhante ao registado em 2012. Estes projetos têm como objetivo intervenções na e para a Região e são realizados por entidades de âmbito regional e por redes de entidades (intermunicipais).

**Eixo 1**  
**Objetivo 5**  
**Regulamentos: SAMA; PCI**

### Região de Lisboa (NUTS II)

Projetos		38
Aprovado (€)	Total elegível	15 841 551
	Fundo	6 068 813
Executado (€)	Total elegível	14 401 817
	Fundo	5 507 502

### Grande Lisboa (NUTS III)

Projetos		24
Aprovado (€)	Total elegível	8 143 903
	Fundo	3 082 690
Executado (€)	Total elegível	7 287 201
	Fundo	2 750 832

### Península de Setúbal (NUTS III)

Projetos		11
Aprovado (€)	Total elegível	2 831 910
	Fundo	1 039 828
Executado (€)	Total elegível	2 717 051
	Fundo	997 644

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



## Promoção da Atratividade e Competitividade da Região nos Domínios do Turismo, Cultura e Inovação

A temática diretamente relacionada com a promoção da cultura e do turismo é considerada prioritária na Estratégia de Desenvolvimento para a Região de Lisboa. O POR Lisboa, no âmbito das suas elegibilidade nestas matérias, aprovou 18 projetos que absorveram cerca de 6 M€ de investimento total elegível, cofinanciados a uma taxa média de 47%.

Constata-se que quase 70% de fundo aprovado (3 M€ em toda a Região) encontra-se na Península de Setúbal, enquanto na Grande Lisboa é apenas de 14%. O restante corresponde apenas a dois projetos “não regionalizáveis” cujo investimento total elegível ronda os 800 mil euros.

Se na anterior Infodata este tema surgia com a taxa de execução mais baixa (11%) regista-se uma melhoria significativa na execução financeira destes projetos, dado que, a 31 de dezembro de 2013, rondava já os 78%.

### Eixo 1 Objetivos 3 e 4 Regulamentos: RUCI; REC

#### Região de Lisboa (NUTS II)

Projetos		18
Aprovado (€)	Total elegível	6 664 150
	Fundo	3 091 876

Executado (€)	Total elegível	5 331 394
	Fundo	2 402 138

#### Grande Lisboa (NUTS III)

Projetos		4
Aprovado (€)	Total elegível	914 575
	Fundo	459 566

Executado (€)	Total elegível	484 040
	Fundo	272 897

#### Península de Setúbal (NUTS III)

Projetos		12
Aprovado (€)	Total elegível	4 958 865
	Fundo	2 157 884

Executado (€)	Total elegível	4 369 739
	Fundo	1 842 672

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



## Melhoria da Sustentabilidade e das Condições de Mobilidade

Nesta temática enquadram-se os projetos que contribuem para a promoção e melhoria da sustentabilidade e das condições de mobilidade territorial, reforçando a rede de transportes ecológicos e uma melhoria do sistema de bilhética.

Os projetos aprovados nesta temática totalizam um investimento de 13,7 M€ na Região de Lisboa, com um cofinanciamento na ordem dos 50%. A Região de Lisboa apresentava em finais de dezembro de 2013 uma execução de 100% de fundo comunitário neste tema.

Destaca-se o peso significativo de investimento comunitário em projetos “não regionalizáveis”, que apresentam a maior fatia do fundo aprovado, cerca de 5 M€, dos quais, 85%, foi dirigido ao projeto da OTLIS - Operadores de Transporte da Região de Lisboa, ACE.

### Eixo 2 Objetivo 6 Regulamento: MT

#### Região de Lisboa (NUTS II)

Projetos		5
Aprovado (€)	Total elegível	13.742.599
	Fundo	6.871.300

Executado (€)	Total elegível	13.742.599
	Fundo	6.871.300

#### Grande Lisboa (NUTS III)

Projetos		1
Aprovado (€)	Total elegível	1.508.282
	Fundo	754.141

Executado (€)	Total elegível	1.508.282
	Fundo	754.141

#### Península de Setúbal (NUTS III)

Projetos		2
Aprovado (€)	Total elegível	1.920.903
	Fundo	960.452

Executado (€)	Total elegível	1.920.903
	Fundo	960.452

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



## Promoção da Eficiência Energética e Sustentabilidade Ambientais

Os 49 projetos aprovados na Região de Lisboa, menos um que em 2012, totalizam um investimento de 13,7M€, comparticipados, em média, a 50% por financiamento comunitário. Em termos globais, verifica-se uma execução de fundo a rondar os 92%.

A maioria dos projetos aprovados nesta temática encontram-se na Grande Lisboa, que é onde se regista também a maior fatia do investimento aprovado, cerca de 10 M€, correspondendo a 75% do investimento total elegível aprovado.

À semelhança do ano de 2012, os 5 projetos “não regionalizáveis” aprovados envolvem um investimento elegível de apenas um 1,4 M€.

### Eixo 2 Objetivo 7 Regulamentos: GAEPG; AVQA; AVL; PRNT;

#### Região de Lisboa (NUTS II)

Projetos		49
Aprovado (€)	Total elegível	13 698 683
	Fundo	6 849 341

Executado (€)	Total elegível	12 687 042
	Fundo	6 343 521

#### Grande Lisboa (NUTS III)

Projetos		29
Aprovado (€)	Total elegível	10 326 412
	Fundo	5 163 206

Executado (€)	Total elegível	9 972 340
	Fundo	4 986 170

#### Península de Setúbal (NUTS III)

Projetos		15
Aprovado (€)	Total elegível	1 906 560
	Fundo	732 855

Executado (€)	Total elegível	1 294 147
	Fundo	647 074

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



## Requalificação da Rede Pré-escolar e do 1º Ciclo do EB

A requalificação da rede do pré-escolar e 1º Ciclo apresenta, em dezembro de 2013, um investimento total elegível de cerca de 93,6 M€, menos 6 M€ do que aprovado em 2012, com uma taxa média de comparticipação de fundo na ordem dos 60%, correspondendo a 56 M€ de FEDER. Nesta temática a execução do fundo apresenta resultados significativos, com um valor médio de 95%, bem acima dos valores registados em 2012.

Os projetos distribuem-se de forma semelhante pelas sub-regiões da AML, o que pressupõe haver uma prioridade na requalificação da rede Pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico por parte dos municípios. Das 52 escolas financiadas ao longo do período, 29 encontram-se sediadas na margem norte do tejo e 23 na margem sul.

**Eixos 1 e 3  
Objetivos 5 e 8  
Regulamentos: RRE1CEB; EDSC**

### Região de Lisboa (NUTS II)

<b>Projetos</b>		<b>55</b>
<b>Aprovado (€)</b>	<b>Total elegível</b>	<b>93.622.804</b>
	<b>Fundo</b>	<b>56.679.094</b>

<b>Executado (€)</b>	<b>Total elegível</b>	<b>90.001.471</b>
	<b>Fundo</b>	<b>54.346.715</b>

### Grande Lisboa (NUTS III)

<b>Projetos</b>		<b>29</b>
<b>Aprovado (€)</b>	<b>Total elegível</b>	<b>46.285.442</b>
	<b>Fundo</b>	<b>30.085.537</b>

<b>Executado (€)</b>	<b>Total elegível</b>	<b>45.666.180</b>
	<b>Fundo</b>	<b>29.683.017</b>

### Península de Setúbal (NUTS III)

<b>Projetos</b>		<b>23</b>
<b>Aprovado (€)</b>	<b>Total elegível</b>	<b>30.937.826</b>
	<b>Fundo</b>	<b>20.033.742</b>

<b>Executado (€)</b>	<b>Total elegível</b>	<b>27.992.513</b>
	<b>Fundo</b>	<b>18.126.586</b>

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



## Promoção da Regeneração Urbana dos Territórios

A regeneração urbana é das temáticas analisadas a que apresenta, à semelhança dos anos anteriores, o maior número de projetos aprovados, correspondendo a um financiamento comunitário na ordem de 130 M€ em toda a Região, com uma execução de fundo na ordem dos 80% em dezembro de 2013.

A Península de Setúbal destaca-se com um número de projetos superiores à Grande Lisboa, apesar do volume de investimento aprovado ser praticamente idêntico. É também na margem sul que a execução média de fundo aprovado apresenta os valores mais elevados, cerca de 84%, ficando a Grande Lisboa nos 73% de execução.

Todo o processo de Regeneração Urbana em curso na Região começa, dado o nível de execução dos projetos, a ter um impacto significativo nas áreas interencionadas, na população que neles vive, bem como na atratividade turística desses territórios.

### Eixo 2 e 3

#### Objetivos 7, 8 e 9

Regulamentos: PRU; JESSICA

#### Região de Lisboa (NUTS II)

Projetos		238
Aprovado (€)	Total elegível	130.913.436
	Fundo	85.416.929

Executado (€)	Total elegível	105.985.478
	Fundo	68.179.385

#### Grande Lisboa (NUTS III)

Projetos		82
Aprovado (€)	Total elegível	60.994.312
	Fundo	40.547.756

Executado (€)	Total elegível	45.154.492
	Fundo	29.549.553

#### Península de Setúbal (NUTS III)

Projetos		155
Aprovado (€)	Total elegível	59.712.959
	Fundo	39.869.173

Executado (€)	Total elegível	50.624.821
	Fundo	33.629.832

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



## 3—PROJETOS EM DESTAQUE

Neste capítulo destacam-se alguns projetos cofinanciados pelo POR Lisboa no âmbito dos seus três Eixos, que contribuem para o aumento da competitividade regional, com impactos significativos na atividade económica, na qualidade do ambiente urbano e na qualidade de vida da população da Região de Lisboa. Os projetos apresentados encontram-se já concluídos ou em fase de encerramento.

A elevada exigência ao nível de seleção dos projetos aprovados no POR Lisboa fazem destes, projetos de elevado nível de mérito e de qualidade. Refira-se, que como estes projetos, muitos outros aprovados nos três Eixos, representam também casos de sucesso como projetos relevantes nas suas áreas, sectores e localização territorial.

No âmbito do Eixo 1, destaca-se o projeto “Amplificador Automático para Cidadãos Portadores de Baixa Visão ” aprovado no regulamento Sistema de Incentivos & desenvolvimento Tecnológico e o projeto “Reengenharia e desmaterialização de processos” aprovado no regulamento Sistema de Apoios à Modernização Administrativa.

No Eixo 2 identificam-se os projetos no âmbito da regeneração urbana (Parcerias para Regeneração Urbana), vertente frentes ribeirinhas, do Programa Integrado “Programa de Ação para a Regeneração da Frente Ribeirinha da Vila de Alcochete” e na vertente eco-bairros o Programa Integrado “Póvoa Central - Uma eco-comunidade”.

No Eixo 3 salientamos pela sua natureza e relevância, operações no âmbito das parcerias para a regeneração urbana tipologia Centros Históricos e Bairros Críticos, os projetos do Programa de Ação “Recuperação e Dinamização do Centro Histórico de Palmela” e os projetos do Programa Integrado “Quinta da Mina - Cidade para Todos”.



Ampliação Electrónica

**Projeto:** Ampliador Automático para Cidadãos Portadores de Baixa Visão

**Promotor:** Ataraxia - Estudos e Serviços em Tecnologias de Informação, Lda.

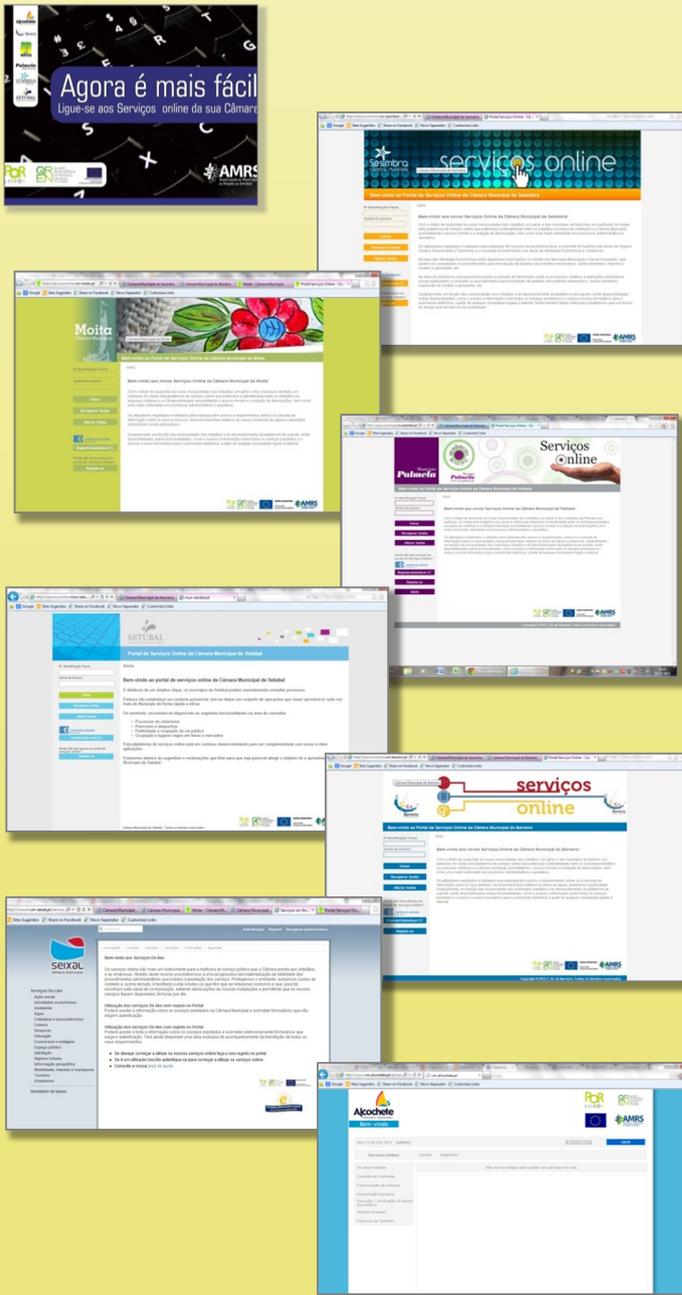
**Descrição:** O projeto “Ampliador Automático para Cidadãos Portadores de Baixa Visão”, na área da Engenharia Eletrotécnica, Automação e Controlo, visou a construção de um ampliador automático, inovador e com características de produto final para o mercado internacional para tornar a leitura mais cómoda e mais rápida (do que existia no mercado) aos deficientes visuais. Este equipamento tem um forte potencial de exportação como produto, ou mesmo, como tecnologia a ser incorporado por outros fabricantes mundiais.

O protótipo desenvolvido é capaz de realizar funções clássicas de apoio à baixa visão (auto-foco, linhas de referência H/V, cortinas H/V e cores de alto-contraste), e de realizar funções avançadas de processamento de imagem (estabilização de imagem perante tremor das mãos), vectorização da letra manuscrita para melhor visualização da letra, rearranjo da ordem do texto com reconhecimento automático de colunas, identificação de blocos de texto, e sua correta apresentação sequencial independentemente da ampliação (scroll) - inovadoras no mercado mundial. As funções enunciadas devem funcionar tanto para textos escritos em letra de imprensa quer em textos manuscritos, o que é mundialmente inovador. As funções enunciadas devem funcionar tanto a curta distância (fixa) como a longa distância (variável), por exemplo um quadro de uma escola.

**Custo total do projeto:** 35.000,00 €

**Investimento Elegível:** 35.000,00 €

**Fundo Comunitário (FEDER):** 25.000,00€



**Projeto:** Reengenharia e desmaterialização de processos.

**Promotor:** Associação de Municípios da Região de Setúbal

**Descrição:** No âmbito da racionalização dos modelos de organização e gestão da Administração Pública, medida do programa SIMPLEX<sup>II</sup>, o projeto de reengenharia e desmaterialização de processos com reflexo na interação entre a Administração Pública e os cidadãos e as empresas, tem por objetivo a reformulação, reengenharia e desmaterialização dos processos de seis Municípios (Alcochete, Barreiro, Moita, Palmela, Sesimbra, Seixal e Setúbal) que integram o Projeto Setúbal: Península Digital, numa lógica de acréscimo da eficácia e de eficiência na prestação de serviços das autarquias.

Este projeto visou:

- A reengenharia de processos nas áreas de Gestão Urbanística, Gestão do Espaço Público/Atividades Económicas, Administrativa e Financeira, Cultura, Educação e Juventude;
- Implementação de processos administrativos em sistema de workflow;
- Integração de processos administrativos nos sistemas de informação existentes, em cada um dos Municípios;
- Disponibilização de serviços online nos portais dos municípios;
- Reforço dos sistemas de informação das câmaras municipais, a nível de software e hardware.

**Custo total do projeto:** 898.126.5 €

**Investimento Elegível:** 600.000,00 €

**Fundo Comunitário (FEDER):** 240.000,00 €

**Projeto:** “Póvoa Central - Uma eco-comunidade”

**Promotor:** Município de Vila Franca de Xira

**Outros parceiros:** Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

**Descrição:** O Programa Integrado “Póvoa Central - Uma eco-comunidade” visou um conjunto de intervenções, promovidas pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que combinam sustentabilidade ambiental e ecológica com o desenvolvimento de atividades de recreio e lazer, que contribuem para o bem-estar da população. Destacam-se intervenções de substituição de equipamentos de iluminação pública de baixa eficiência e a criação de ilhas ecológicas que fomentam o aumento da capacidade de recolha de resíduos recicláveis e indiferenciados, a criação do Eco Parque da Póvoa e o reforço da mobilidade suave e organização do estacionamento em toda a área de intervenção. O Programa desenvolveu uma forte campanha de divulgação e sensibilização da população para as questões ecológicas e de eficiência energética.



**Custo total do projeto:** 4.685.381,72 €

**Investimento Elegível:** 4.685.381,72 €

**Fundo Comunitário (FEDER):** 3.045.498,12 €



**Projeto:** “Programa de Ação para a Regeneração da Frente Ribeirinha da Vila de Alcochete”

**Promotor:** Município de Alcochete

**Outros parceiros:** Santa Casa Da Misericórdia Da Alcochete; Fundação João Gonçalves Júnior e APL - Administração do Porto de Lisboa, S.A

**Descrição:** Este programa integrado visou intervenções de requalificação do espaço público nomeadamente ao nível da pavimentação, mobiliário urbano, sistema de drenagem, reconstrução e o avanço da muralha da atual Av<sup>a</sup> D. Manuel I e ações de promoção e divulgação de rua.

A implementação destas operações permitiu melhorar serviços de apoio à atividade náutica de pesca, recreio e transporte fluvial, disciplinar a circulação automóvel e pedonal, as zonas de estacionamento e as esplanadas de apoio à restauração, as zonas de lazer e de estar, e teve como objetivos promover a requalificação da frente ribeirinha de Alcochete, estendendo-se ao Núcleo Antigo da Vila, numa estratégia que visa a dinamização económica, social e cultural, assim como a valorização ambiental e turística.

**Custo total do projeto:** 3.148.794,57 €

**Investimento Elegível:** 2.937.573,08 €

**Fundo Comunitário (FEDER):** 2.103.888,41€

**Projeto:** “Recuperação e Dinamização do Centro Histórico de Palmela”

**Promotor:** Município de Palmela

**Outros parceiros:** Cooperativa de Produção Artística Teatro Animação O Bando, CRL; Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal / Costa Azul; Cooperativa de Produção Artística Teatro Animação O Bando, CRL; Associação dos Idosos de Palmela; Fundação Robert Kalley; Cooperativa de Produção Artística Teatro Animação O Bando, CRL; Sociedade Filarmonica Humanitaria e Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros"

**Descrição:** Programa de Ação visou intervenções de requalificação do espaço público e do ambiente urbano, requalificação de edifício e ações de promoção e divulgação. A implementação destas operações teve por objetivo a requalificação do espaço público, promover iniciativas indutoras de novos comportamentos, não só em termos de convivialidade pública como também de reabilitação do edificado e de introdução de novas atividades económicas e culturais. Destaca-se a requalificação do Largo do Pelourinho e da Praça Duque e a Requalificação do Largo do Município e zona adjacente. Dentro do castelo de Palmela a requalificação das galerias da Praça de Armas e a remodelação de espaços museológicos

**Custo total do projeto:** 3.663.632,80 €

**Investimento Elegível:** 3.568.156,15€ €

**Fundo Comunitário (FEDER):** 1.971.611,96 € €





**Projeto:** “Quinta da Mina - Cidade para Todos”

**Promotor:** Município do Barreiro

**Outros parceiros:** Junta de Freguesia de Santo António da Charneca e Centro Social de Santo António

**Descrição:** O projeto visou a qualificação do território, dinamização económica, a coesão social e qualificação da população.

Destacam-se as intervenções de requalificação urbana nomeadamente arranjos exteriores, conservação do edificado e ações imateriais. Os projetos mais significativos passaram pela conservação do exterior do Pavilhão Municipal Luis de Carvalho, a conservação do edifício de apoio ao movimento associativo dos moradores e os arranjos exteriores da Escola EB1 de Santo António da Charneca.

**Custo total do projeto:** 3.665.853,24 €

**Investimento Elegível:** 3.224.541,04 €

**Fundo Comunitário (FEDER):** 1.971.611,96 €



